



**Caro(a) Cliente,**

Esta plataforma vai permitir-lhe submeter o seu pedido de indemnização através de um processo rápido e conveniente. Se teve constrangimentos com determinadas gerações anteriores dos motores 1.0 e 1.2, devido a pressão do óleo (resultante da degradação prematura da correia de distribuição) e/ou consumo excessivo de óleo, verifique abaixo se tem direito a um reembolso.

Terão de ser cumpridos todos os critérios seguintes:

1. O incidente ocorreu entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2024, com ou sem indemnização parcial devido a:
  - o Problema na pressão de óleo (resultante da degradação prematura da correia de distribuição) num veículo equipado
    - com motor atmosférico 1.0/1.2 produzido entre junho de 2012 e junho de 2022
    - ou com motor turbo 1.2 produzido entre abril de 2014 e dezembro de 2025
  - o Problema de consumo excessivo de óleo associado a um problema nos segmentos de pistão num veículo equipado
    - com motor turbo 1.2 antes de Euro 6.2, entre abril de 2014 e julho de 2018 (para a Europa).
  - o Consumo excessivo de óleo associado a um problema no separador de óleo num veículo equipado
    - com motor turbo 1.2 Euro 6.2 e posterior, entre fevereiro de 2018 e dezembro de 2025.
2. O veículo está protegido pelo período de cobertura alargada (10 anos/180 000 km), a partir da data de início da garantia (normalmente, a data do primeiro registo).
3. A manutenção foi efetuada de acordo com a recomendação do fabricante (intervalo de tempo/quilometragem e óleo principalmente), por qualquer profissional do setor automóvel. Serão solicitadas as últimas 3 faturas detalhadas antes da data da reparação. Iremos considerar aceitável um atraso máximo de 3 meses/3000 km no plano de manutenção.
4. O diagnóstico e a reparação têm de ser efetuados na rede aprovada.
5. Se cumprir os critérios acima, pedimos que introduza todas as informações necessárias para avaliarmos o caso. Tem de ser o proprietário do veículo a fazer o pedido. Ou seja, toda a documentação (registo do veículo, faturas, etc.) tem de estar em seu nome.



Para continuar com a conclusão do pedido, pedimos que tenha a seguinte documentação à disposição:

1. Documento de identificação (CC ou Passaporte)
2. Número de identificação do veículo (VIN) do veículo constante no pedido
3. Documento único do veículo (comprovativo da propriedade do veículo); além do registo familiar se o nome do proprietário e os documentos não coincidirem
4. Fatura ou recibo de compra do veículo (se disponível)
5. Fatura da reparação efetuada relacionada com o incidente (em nome do proprietário)
6. As últimas três faturas antes da data de reparação relativa à manutenção do veículo OU livro de revisões carimbado por um concessionário da rede aprovada
7. Para as empresas: documento de registo da empresa

Ao criar o caso, aplicam-se as seguintes regras:

- Cada caso tem a sua própria numeração e representa o código principal que acompanha cada pedido individual.
- Pode ser associado um caso a um único VIN.
- Podem existir vários casos para cada VIN.
- Cada caso centra-se num evento/incidente específico (mesma data de evento)

Isto irá permitir à nossa Equipa avaliar os pedidos de reembolso mais rapidamente e fornecer uma resposta num curto espaço de tempo.

Obrigado pela sua colaboração,  
Stellantis Portugal